



Dengue em bebês e crianças:

o que os adultos
precisam saber

Dengue em bebês e crianças:

Crianças com até 2 anos de idade têm maior risco de desenvolver quadros graves da dengue.¹ Confira medidas de prevenção e sintomas que merecem atenção redobrada.

Por que a dengue pode ser grave em bebês e crianças?

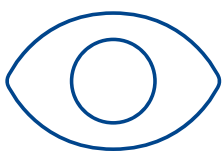
- Existe uma dificuldade das crianças pequenas em se expressar, adiando a identificação dos sintomas e início do tratamento.
- Nas crianças, os sintomas da infecção podem ser confundidos com outras viroses comuns.
- Em algumas crianças, o início da doença pode ser muito leve e passar despercebido.²
- É comum as crianças recusarem alimentos e bebidas, o que pode agravar a desidratação.²



A letalidade da dengue (número de óbitos em relação ao total de casos) é 5x maior na faixa etária com menos de 5 anos em comparação com a faixa entre 10 e 14 anos. A letalidade em crianças de 5 a 9 anos é 3x maior do que entre as crianças e adolescentes mais velhos.³



Quais os sintomas da dengue em crianças?²



Assim como nos adultos, os sintomas da dengue em crianças são **febre alta, manchas vermelhas na pele, dores musculares e nas articulações, dor de cabeça ou atrás dos olhos**. Um sinal de alerta é que as dores provocadas pela dengue em crianças, particularmente em crianças pequenas, **se manifestam por choro intenso e irritabilidade**.

É no final do período febril que podem surgir manifestações mais críticas da doença. Por isso, é importante observar o agravamento dos sintomas iniciais, passando para **vômitos persistentes, dor abdominal intensa e contínua, sangramento espontâneo, redução da quantidade de urina, sonolência ou irritação excessivas e extremidades frias**.

Crianças devem tomar a **vacina da dengue**?²

A vacina contra a dengue é autorizada para pessoas de 4 a 59 anos completos. Mas, devido à capacidade limitada de produção do fabricante, o Ministério da Saúde e representantes de estados e municípios definiram que, inicialmente, **crianças e adolescentes de 10 a 14 anos são prioridade para vacinação no Brasil.**

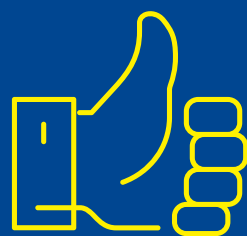
Como **proteger bebês e crianças** da dengue?



O mais importante é eliminar focos de água parada onde o mosquito possa se desenvolver como vasos de plantas, sanitários sem tampa, ralos sem tela protetora, baldes, garrafas, pneus, água detrás da geladeira e ar condicionado.⁴

- Usar telas protetoras nas janelas e mosquiteiros nos berços;⁴
- Vestir roupas com mangas longas e calças compridas sempre que possível;⁵
- Optar por roupas impregnadas com permetrina, ou aplicar permetrina nas roupas;⁵
- Aplicar repelentes apropriados de acordo com a idade. Bebês menores de três meses devem utilizar apenas barreiras físicas como roupas e mosquiteiros.^{4,5}

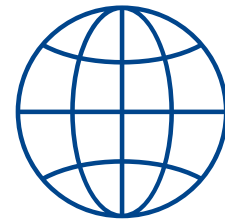




Produtos com até 10% de DEET não são permitidos em crianças menores de 2 anos, conforme indicado na Resolução – RCD nº 19, de 10 de abril de 2013, da Anvisa.⁶

Já em crianças de **2 a 12 anos de idade,** o uso de DEET é permitido desde que a sua **concentração não seja superior a 10%.**⁷

Orientações sobre o uso de repelentes em bebês e crianças



- Os principais ingredientes ativos de repelentes recomendados para uso em crianças são IR3535, DEET e icaridina;⁵
- Siga as orientações do rótulo dos produtos quanto à idade e tempo de reaplicação;⁵
- Não permita que crianças apliquem ou vaporizem o repelente em si mesmas;⁸
- Evite aplicar o produto nas mãos, pois as crianças costumam levar as mãos à boca com frequência;⁸
- Repelentes à base de Icaridina, com concentração de 25%, podem ser utilizados em crianças a partir de 2 anos de idade. A proteção tem um período de duração de 8 a 10 horas;⁸
- O princípio ativo IR 3535, em concentração de 30%, tem seu uso permitido pela Anvisa em crianças acima de 6 meses. A ação repelente tem um período de duração de 4 horas.⁸



Fontes

1. Ministério da Saúde. Dengue. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>
2. Ministério da Saúde. Fique atento aos sinais: crianças fazem parte do grupo de risco da dengue. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2024/fevereiro/fique-atento-aos-sinais-criancas-fazem-parte-do-grupo-de-risco-da-dengue>
3. Fiocruz, Boletim Observa Infância. Incidência, óbitos e letalidade por Dengue entre Crianças com menos de 14 anos nas dez primeiras semanas epidemiológicas de 2024. Disponível em: https://www.icict.fiocruz.br/sites/www.icict.fiocruz.br/files/boletim_oi_dengue.pdf
4. Sociedade Brasileira de Pediatria. O que os adultos precisam saber sobre dengue em crianças. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/doencas/dengue/>
5. Sociedade Brasileira de Pediatria. Repelente e outras medidas protetoras contra insetos na infância. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22479d-GPA_-_Repelentes_e_medidas_protet_insetos_na_inf.pdf
6. ANVISA. RCD nº 19, de 10 de abril de 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0019_10_04_2013.html
7. ANVISA. Quais repelentes posso usar contra o mosquito da dengue? Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2024/quais-repelentes-posso-usar-contr-o-mosquito-da-dengue>
8. Conselho Federal de Farmácia. Orientações sobre o uso de repelentes. Disponível em: <https://site.cff.org.br/noticia/noticias-do-cff/01/03/2024/orientacoes-sobre-o-uso-de-repelentes>



eurofarma

sua vida move a nossa